



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 46 | N. 2263
11 DE OUTUBRO DE 2023
EDIÇÃO DIGITAL
SEMÂNARIO

m a r é
v i v a

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

cultura
notícias 5

**FIMUV: O FADO (E AS SUAS
METAMORFOSES) DITAM
O RITMO DO FIM DE SEMANA**

desporto 13, 14 e 15

**VOLEIBOL MASCULINO:
"TIGRES" E "MOCHOS"
ARRANCAM AO RITMO CERTO**



"AVEIRO PRECISA DE UM NOVO HOSPITAL? CLARO QUE SIM. MAS QUE NÃO SEJA À CUSTA DE OVAR. NÃO SOMOS NÚMEROS"

entrevista 10 e 11

O tempo está a contar: a partir de 1 de janeiro, Ovar passará a integrar a ULS de Aveiro, assunto que tem marcado a atualidade local. Lígia Pode, empresária e filha de mãe paramense, é uma das ativistas pela Saúde que ainda acredita na reversão da decisão.





NASCENTE RECEBE APRESENTAÇÃO DE "A LOUCA APOSTA NA AGRICULTURA BIOLÓGICA" A 21 DE OUTUBRO

No próximo dia 21 de outubro, às 16h00, a Nascente irá receber a apresentação do livro "A louca aposta na Agricultura Biológica", da autoria de Claude Aubert, na sua sede, sita na Rua 62, 251, em Espinho. A exposição da obra está ao encargo do editor e tradutor do livro, José Carlos Costa Marques. A iniciativa, de entrada gratuita, promete ser uma oportunidade única para os entusiastas da agricultura biológica e da literatura relacionada com esta área.

Além da exposição, os presentes poderão participar numa conversa e esclarecer dúvidas com o convidado. A sinopse deste

livro refere que há 60 anos a agricultura biológica surgiu pela primeira vez em França, na véspera da chamada Revolução Verde. O objetivo passava por aumentar os rendimentos da agricultura apoiando-se, entre outras coisas, no uso em massa de adubos químicos e de pesticidas. "Por isso, afirmar que é antes necessária uma agricultura diferente que se apoie na fertilidade do solo e na matéria orgânica a ele adicionada como fertilização, renunciando aos produtos de síntese, é nessa época considerado como pura loucura! Porém foi essa louca aposta que fizeram algumas pessoas desde os anos 1960. Ignoradas ou

vilipendiadas pelos adeptos da agricultura convencional, resistiram no entanto e conduziram a agricultura biológica ao que é hoje: ainda minoritária, é certo, mas considerada por um número cada vez maior de pessoas como a agricultura de amanhã" – lê-se.

A obra propõe-se a contar essa aventura e o autor, um dos pioneiros da agricultura biológica em França, descreve o seu testemunho pessoal, com episódios caricatos vividos ao longo do tempo. A coedição do livro é da Campo Aberto – Associação de Defesa do Ambiente, e das Edições Sempre-em-Pé.

Inscrições para voluntariado no CINANIMA estão abertas até 22 de outubro

O período de inscrições para o programa de voluntariado da 47.ª edição do CINANIMA está a decorrer até ao próximo dia 22 de outubro. Este ano o festival conta com cinco áreas destinadas aos voluntários: a receção às

atividades e eventos do Festival, mediante o levantamento prévio do bilhete ou inscrição e, no final, receberão um Certificado das funções desempenhadas.

Entre os dias 13 e 19 de novembro, os voluntários vão poder estar próximos de realizadores, animadores e produtores de várias partes do globo e, sobretudo, fazer novas amizades, enquanto contribuem para a realização da 47.ª edição do CINANIMA. Além disso, os voluntários terão acesso a todas as

atividades e eventos do Festival, mediante o levantamento prévio do bilhete ou inscrição e, no final, receberão um Certificado das funções desempenhadas.

No site do festival poderá encontrar o "Manual do Voluntário", com informações específicas sobre esta ação. Para o esclarecimento de dúvidas ou mais informações, poderá contactar a equipa do CINANIMA através do 924 465 546 ou por e-mail (voluntariado@cinanima.pt).

CINANIMA marcou presença no Animasyros

A equipa do CINANIMA marcou presença no Festival Animasyros, que decorreu entre 26 de setembro e 1 de outubro, na ilha de Syros, na Grécia, através da curadoria do Programa 'La

Animación'. Neste festival, a curta-metragem de Marta Monteiro, "Sopa Fria", que estará em competição na 47.ª edição do CINANIMA, foi distinguido com menção honrosa na competição #ThilsEU.

"Destacamos também a exibição, no dia 30 de setembro, do filme português 'O Antiquário',

do realizador Matos Barbosa. No mesmo dia também foi exibida a curta 'Ice Merchants', de João Gonzalez. Congratulamos o festival parceiro pela realização de mais uma excelente edição e por contribuir para a promoção do cinema de animação português" – referiu a organização do CINANIMA numa publicação.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Tiago Afonso

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente – Cooperativa de Ação Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Tiago Afonso
Violinista

Geração Passiva

As crianças passam em média 35 horas por semana sentadas numa sala de aula, 7 horas por dia da semana. A criança aprende, desde muito cedo, a sentar-se, a fazer silêncio, a levantar o braço para falar, a esperar para ir à casa de banho, a obedecer e a não dialogar. Na altura da sua vida em que deve correr, brincar, conversar, debater, trepar e pular, a criança vê-se enclausurada numa gaiola de quatro paredes, totalmente domada pelas normas de conduta da escola. Numa altura em que o seu corpo tem uma das maiores transformações, a sua motricidade está centrada unicamente nas mãos, incapacitando a mesma de se desenvolver a nível motor e cognitivo.

Não obstante esta clausura escolar temos também o ambiente de casa que, desde tenra idade, formata a criança para a passividade. Não se pode vestir sozinha, não se pode calçar, não pode cozinhar, não pode contribuir para as tarefas domésticas, não pode correr em casa nem podem esperar cinco minutos no portão da escola. Não há tempo e não há paciência. Queremos silêncio e pouco alarido depois de um extenuante dia de trabalho. A

solução para esta paz tranquilizadora é uma televisão, um tablet ou um telemóvel até à hora de jantar. A criança fica novamente sentada, hipnotizada e totalmente alheia às atividades que se vão desenvolvendo na sua casa. Esta criança não corre riscos e não sabe lidar com as consequências dos seus atos. Ao mínimo problema escolar os pais saem em defesa das crianças para que não fiquem sujeitas à frustração, à negação, aos resultados negativos, à competitividade, ao insucesso e à falta de valorização. Saem de mão dada, carregam-lhe as mochilas escolares, estacionam a um metro do portão e colocam a música no rádio para que relaxem.

As crianças não conhecem o seu corpo, não sabem as suas potencialidades e limitações, raramente o exploram e pouco sentem as suas reações corporais. Com esta falta de desenvolvimento motor perdem-se capacidades físicas, sensoriais e cognitivas que são vitais ao ser humano, à sua existência e ao seu desenvolvimento. Procuramos criar pequenos génios sem nunca lhes termos dado a oportunidade de se questionarem e de colocarem em causa o mundo que os rodeia. Procuramos uma geração ativa e munida de capacidades físicas e cognitivas que possam suprir as necessidades do futuro quando a única realidade que conhecem é apática, pouco estimulante e passiva de interação entre os demais. Procuramos a sua adaptação a diferentes contextos e situações mas o único mundo que a criança conhece é tecnológico e carregado de betão. Procuramos uma geração que saiba

comunicar em diferentes línguas mas a sua linguagem é desenvolvida maioritariamente através da escrita em plataformas digitais ou em conversas sem género nem verbos. Procuramos a paz quando estamos a criar crianças que não sabem lidar com o tédio e com a frustração. Procuramos a integração e o trabalho de equipa mas, na escola, as crianças continuam a desenvolver trabalhos de grupo cada um em sua casa e totalmente seccionados. O Mundo está a mudar e, consequentemente, a escola e a sociedade precisam também de mudar. O tempo (ou a falta dele) tem sido um dos principais fatores que mais tem contribuído para a diminuição das competências motoras e sensoriais das novas gerações mas, salientando o fator temporal, este é vital para conseguirmos alterar o rumo do futuro que nos espera. Valerá a pena o risco, valerá a pena a aposta. Valerá a pena a mudança mas é importante que se mude alguma coisa!

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

PUB

Stamp Flower

Rua 10, nº 761
Espinho
Segunda a Sábado
das 09:30H às 20:00H

SALÃO DE CHÁ

Venha tomar o seu pequeno almoço / almoço ou lanche na Stamp Flower

RESTAURANTE • CHURRASCARIA
BALIZA

Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220

cultura agenda



13 DE OUTUBRO - MÚSICA
João Barradas
Auditório de Espinho - Academia
 21h30

O Romantismo encarnou no piano. Instrumento onnipresente, ocupou um lugar essencial no ensino, na vida doméstica e nos grandes eventos musicais da época. De miniaturas intimistas a concertos virtuosísticos, passando por obras didáticas, os compositores acarinharam o instrumento de forma muito especial. Este recital apresenta o acordeonista virtuoso João Barradas num programa aliciante. Conhecido por cruzar domínios musicais, como o jazz e a música erudita, Barradas convida-nos a uma viagem pelo Romantismo. Obras tardias do visionário Schubert e estudos expressivos de Rachmaninoff apresentam-se num instrumento que troca as teclas por botões.



13 DE OUTUBRO - COMÉDIA
Jel: Excesso de Bagagem
Centro Multimeios de Espinho
 Centro Multimeios de Espinho
 21h30

"Excesso de Bagagem" é o primeiro solo de stand-up comedy de Jel, onde se apresenta despido de qualquer personagem, a partilhar divertidas teorias, sarcásticas observações da atualidade e outras histórias de bastidores que atravessam os seus mais de 20 anos de carreira. Este é o solo de um comediante experiente, multifacetado, querido por várias gerações de público, que o acompanham nas suas redes sociais, onde conta com centenas de milhares de seguidores.



14 DE OUTUBRO - ESPETÁCULO INFANTIL
Partituras
Paços da Cultura - S. João da Madeira
 15h30

O que é uma partitura? Um conjunto de símbolos que configuram uma linguagem, linguagem essa que depois é traduzida para som ou para movimento. Nesse sentido, o corpo é sempre veículo para essa tradução. Mas e se o corpo fosse antes ponto de partida, gênese de uma visão do mundo essencialmente preceptiva? "Partituras" é uma coprodução da Casa da Criatividade e um projeto artístico de mediação, que inclui oficinas com agrupamentos escolares do concelho e duas apresentações públicas: uma para a comunidade escolar e outra aberta ao público em geral. O seu objetivo? Que o outro se deixe contaminar através da escuta, experimentando a voz e o movimento, partindo sempre da respiração. Que cada pessoa escreva com e no corpo a sua partitura e inspire a criação de novas partituras.



14 DE OUTUBRO - MÚSICA
A Garota Não
Auditório de Espinho - Academia
 21h30

"A Garota Não" canta a intervenção através de uma doce reflexão sobre os tempos que vivemos. Uma viagem social, política, de quem luta com o coração e dá corpo, alma e voz a um projeto absolutamente único. Em 2022, lançou "2 de abril", considerado pela crítica como um dos "Melhores Álbuns nacionais do Ano", sendo um álbum de homenagem ao bairro homónimo onde cresceu, em Setúbal. Um álbum, segundo a própria, "temperado com vontade, comoção, repulsa, cansaço e aquela dose de angústia de onde se arrancam os temas mais doridos. E depois serenidade. E depois alegria. E, no fim disto tudo, uma grande gratidão." Neste concerto especial, "A Garota Não" vai apresentar-se com um ensemble de músicos da Escola Profissional de Música de Espinho, com arranjos escritos especialmente para o efeito.



14 DE OUTUBRO - MÚSICA
Marisa Liz - Girassóis e tempestades
Cineteatro António Lamoso
 21h30

Com uma voz e um carisma únicos, reconhecida pela sua carreira em projetos como Amor Electro ou Donna Maria e pela mentoria no programa de televisão The Voice, Marisa Liz apresenta-nos o seu primeiro álbum a solo, lançado em 2023. É neste álbum que encontramos a surpreendente canção "Guerra Nuclear", um original inédito de António Variações no qual a voz do artista surge ao lado da de Marisa Liz, duas vozes de uma enorme portugalidade.



14 DE OUTUBRO - MÚSICA
Palankalama - Sons no Património
Centro Multimeios de Espinho
 21h30

"Sons no Património", é um evento em rede promovido pela Área Metropolitana do Porto que regressa em 2023 para a sua sexta edição, propondo a música como veículo de aproximação das pessoas ao património e de celebração dos lugares patrimoniais do território ao longo de dois meses, entre os dias 02 setembro e 04 de novembro. Em Espinho o concerto irá decorrer no Centro Multimeios Espinho, no sábado, dia 14 de outubro, pelas 21h30, com os Palankalama, um projeto de música instrumental oriundo da cidade do Porto cujas influências estão essencialmente relacionadas com os universos da música folk, rock e jazz.

18 DE OUTUBRO - POESIA
Tertúlia - "Só na minha cabeça"
Cineteatro António Lamoso
 21h30

No Ano Europeu da Saúde Mental, a M@gnólia associa-se às comemorações da efeméride com uma tertúlia poética e musical que pretende viajar pelos mais profundos pensamentos de cada um. O guião desta tertúlia leva-nos a visitar poemas e textos de autores que aprofundam os caminhos daquilo que está cientificamente comprovado: a poesia como anestesia emocional e antídoto para combater o stress diário. Será uma noite descontraída, mas reflexiva, com a poesia da música a levar-nos pela mão para aquilo que está "só na minha cabeça", na cabeça de cada um de nós.

cultura notícias



FIMUV: O FADO (E AS SUAS METAMORFOSES) DITAM O RITMO DO FIM DE SEMANA

Tendo por base o estilo musical mais emblemático da identidade portuguesa, as próximas propostas do FIMUV para Santa Maria da Feira apresentam artistas que souberam transformar o fado e adequá-lo à contemporaneidade: a dupla Fado Bicha estará em palco sexta-feira, com uma mensagem focada em questões como identidade de género e racismo, e Júlio Resende atua no sábado, um dia depois de lançar o novo disco “Filhos da Revolução”, em que aplica à essência fadista a linguagem do jazz.

Dos 14 espetáculos da edição de 2023 do FIMUV – Festival Internacional de Música de Paços de Brandão, dois são já no próximo fim-de-semana e têm como elemento comum o fado, embora explorando-o de forma inovadora e liberta de estereótipos. Essa missão transformadora cabe na sexta-feira à dupla Fado Bicha, que atuará no auditório da casa-mãe do festival, a associação CiRAC, e continua no sábado com o pianista e compositor Júlio Resende, que subirá ao palco da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira com o seu Fado Jazz Ensemble, na primeira apresentação pública do novo disco “Filhos da Revolução”. Ambos os concertos começam às 21h30 e têm entrada livre.

Lila Fadista e João Caçador são os dois músicos que constituem a dupla Fado Bicha e assumem: o seu projeto “musical, ativista e de intervenção” visa “uma exploração inédita dentro do universo fadista, ultrapassando as barreiras de género rígidas do fado tradicional e criando narrativas para temas que não tinham ainda expressão”.

Para esse efeito, os dois artistas apostam numa imagem cénica audaciosa e vibrante – que pretende representar a comunidade LGBTI e sensibilizar para a problemática da identidade de género – e privilegiam letras que refletem sobre temáticas além do amor e da vida doméstica – abordando questões atuais como o racismo, o colonialismo, o feminismo e os direitos dos animais.

“O que trazemos [ao palco] é basicamente uma subversão da regra hétero-normativa, muito forte no meio do fado tradicional e na sociedade portuguesa em geral, reclamando o direito de nos apropriarmos de um património que também é nosso e de o explorarmos de acordo com as nossas identidades e experiências – o que, no fundo, é a base de qualquer processo artístico, seja ele encarado como subversivo ou não”, explicam os músicos.

50 anos de Abril no novo disco de “um verdadeiro pioneiro”

Apresentando-se como o único artista autorizado a usar em palco gravações da fadista Amália Rodrigues (1920-1999), o pianista e compositor Júlio Resende tem desenvolvido nos últimos anos uma linha de fado-jazz que tem sido amplamente elogiada pela crítica da especialidade e devido à qual a revista “Jazzthetik” o classificou como “um verdadeiro pioneiro”. Para o cruzamento entre esses dois géneros musicais, o artista apresenta-se com o quarteto Fado Jazz Ensemble – que integra ainda Bruno Chaveiro na guitarra portuguesa, André Rosinha no contrabaixo e Alexandre Frazão

nas percussões – e será nesse formato que o FIMUV acolhe no próximo sábado a primeira apresentação pública do álbum “Filhos da Revolução”.

O nono disco de Júlio Resende – a lançar na próxima sexta-feira, 13 de outubro – evoca o 50.º aniversário da Revolução do 25 de Abril e, segundo o pianista, “não só explora as múltiplas facetas da Liberdade como também destaca um elemento frequentemente negligenciado nas celebrações desta data: o fim das guerras coloniais e o início de uma nova era de solidariedade entre os povos”. É por isso que o álbum se anuncia como “uma ode à paz e à liberdade”, enquanto “valores que nunca deverão ser dados como adquiridos”, e exibe uma sonoridade que, além do fado e do jazz, se inspira igualmente na música africana.

“O meu pai e grande parte da minha família são de Angola, pelo que foram muito marcados pela Revolução”, recorda Júlio Resende. “Podemos dizer que a ideia sentimental deste novo disco sempre esteve muito presente na minha construção musical e pessoal”, admite o músico, realçando, contudo, que o seu novo trabalho evoca mais do que raízes familiares. “A inspiração para este novo álbum não foi apenas a história da minha família, mas também este acontecimento único em todo o mundo: uma revolução que não usou de violência extrema para atingir a paz, que tentou ao máximo disparar flores em vez de balas” – terminou.

Joana Carolhas abre a porta aos seus pensamentos em Ovar

A violinista natural de Ovar e graduada pelo Royal Conservatoire of Scotland, Joana Carolhas, apresenta-se em concerto na próxima sexta-feira, 13 de outubro, no Museu Júlio Dinis, pelas 21h30. Em terras vareiras, a artista, que

vai tocando e sobrepondo camadas de som com o auxílio da sua “loopstation”, promete dar continuidade à sua já característica criação de paisagens sonoras, transportando o ouvinte para novas realidades e espaços. Joana Carolhas iniciou os seus estudos musicais na Academia do Orfeão de Ovar, com apenas seis anos. Apesar de, num primeiro momento, se ter focado na música clássica,

a violinista evoluiu para um contexto mais ligado à improvisação, e é nesse lugar que mistura e interliga os mais variados tipos de música. “Indoor thoughts” promete continuar a fazer jus a este registo, sendo que o trabalho de Joana Carolhas também se estende até à banda de indie rock e soul “The Stellar Anderson Project” (Reino Unido), e ao duo de techno “Vegetale Fatale” (Alemanha).

da terra



De 24 de novembro a 7 de janeiro, 600 candeieiros decorados por crianças do concelho e respetivas famílias vão embelezar e iluminar parte da emblemática Rua Direita, em pleno centro histórico de Santa Maria da Feira. Em fase de construção, a instalação coletiva "O Nosso Natal" resulta do desafio lançado pelo município feirense aos alunos das Atividades de Animação e Apoio à Família (pré-escolar) e Componente de Apoio à Família (1º ciclo) de escolas de todo

o concelho. "O Nosso Natal" é uma exposição imersiva de 600 candeieiros forrados a tecido, decorados em família com motivos de Natal, que constituem peças artesanais únicas, repletas de cor, luz e afetos, que vão trazer uma nova vida à Rua Dr. Roberto Alves, no centro histórico de Santa Maria da Feira, durante a quadra natalícia. Esta iniciativa conta com a participação ativa de 200 alunos das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e de 400 alunos da Componente de

Apoio à Família (CAF), que receberam um retângulo de tecido para desenhar, alinhar, coser, bordar ou pintar em família. As peças decoradas serão entregues nas respetivas escolas até 12 de outubro e cada um dos trabalhos será parte integrante de um candeieiro que ganhará ainda mais brilho com a lâmpada a colocar no interior, que fará sobressair os pormenores do trabalho manual, contribuindo também para o projeto de iluminação de Natal da cidade.

Centro de Arte de Ovar é o palco escolhido para o Dia da Região de Aveiro

No próximo domingo, 15 de outubro, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro vai assinalar, pelo décimo ano consecutivo, o Dia da Região de Aveiro. Este ano a efeméride irá realizar-se no Centro de Arte de Ovar, pelas

16h30, onde decorrerá o concerto anual da Região de Aveiro. O concerto ficará a cargo da Orquestra Filarmonia das Beiras, sob a direção do maestro convidado Rui Pinheiro e contará com a participação da violinista Anna Paliwoda, a solo, interpretando obras de Wolfgang Amadeus Mozart e J. Haydn. O espetáculo, de entrada gratuita, mas sujeito a levantamento de bilhete, tem a duração

prevista de uma hora e é indicado para público com mais de seis anos de idade. A data comemora ainda "o desenvolvimento e a consolidação de uma dimensão diferente de organizar o território, de assumir os desafios da descentralização e de investir numa estratégia comum para os cidadãos em múltiplas áreas municipais ou regionais" - lê-se no comunicado.

CME e Lipor promovem workshop de compostagem caseira

A Câmara Municipal de Espinho e a Lipor levarão a efeito um workshop de compostagem caseira no próximo dia 21 de outubro, pelas

10h00, na Biblioteca Municipal de Espinho. Para participar basta ser residente num dos municípios do universo Lipor (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde). Cada um dos participantes poderá receber, gratuitamente, compostores e baldes para separar

os seus bio resíduos (como cascas de frutas, legumes, ovos, borras de café ou folhas secas), e transformá-los num composto. O composto é um material orgânico que melhora a qualidade do solo, ajuda a reter água, evita a erosão e reduz a emissão de gases de efeito estufa.

PUB

O Golfinho
Marisqueira / Snacks

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho

COGE dinamiza palestra em torno das emoções na adolescência

A COGE - Clínica da Santa Casa de Espinho dinamizará, a 30 de outubro, no Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, pelas 19h00, a palestra "As emoções na adolescência". O evento, de entrada livre, dirige-se a adolescentes, mas também a pais, educadores e professores, e será comandado por Patrícia Dias, psicóloga da equipa

COGE. "A adolescência implica a experiência de mudanças em diferentes dimensões, tais como, as relações sociais ou familiares. Estando expostos a diferentes desafios, torna-se pertinente refletir em conjunto com os adolescentes sobre potenciais estratégias ou ferramentas que potenciem o desenvolvimento de competências emocionais e sociais que possibilitem uma melhor gestão das situações experienciadas" - explica a organização, em comunicado.

“ENCONTRO LUSOGALAICO”: ORFEÃO DE ESPINHO UNIU PORTUGAL E ESPANHA EM CONCERTO NO CASINO



No passado domingo, dia 8, o auditório do Casino de Espinho recebeu o momento cultural e musical “Encontro Lusogalaico”, reunindo o Orfeão de Espinho, o Orfeão do CCO – Vila do Conde e o grupo Coral Polifónica do Casino de Carballiño (Espanha). O espetáculo, organizado pelo Orfeão de Espinho, apresentou obras de compositores portugueses e espanhóis, bem como canções tradicionais e populares das regiões. Os três

grupos apresentaram um total de 16 peças musicais.

O maestro Samuel Santos dirigiu os dois orfeões nacionais, tendo realçado a importância destas iniciativas para a promoção da música coral e da Cultura. Foi também revelado que o Orfeão de Espinho irá participar no 9.º Festival Internacional de Coros e Orquestra de Viena (Áustria), entre os dias 2 e 6 de novembro, onde irá apresentar

um programa variado e diversificado, que incluirá música moderna, clássica e duas músicas de Fausto Neves.

“Será uma oportunidade única para mostrar o talento e a qualidade deste grupo coral”, referiu o maestro adiantando que o Orfeão de Espinho irá também realizar o Concerto de Ano Novo, em Espinho.

Paços de Brandão: Quinta do Engenho Novo vai ter um novo parque infantil

Um novo parque infantil vai ser construído na Quinta do Engenho Novo, na freguesia de Paços de Brandão. O empreendimento surge a par de outros três parques deste tipo, que serão instalados nas freguesias de Lourosa, Escapães e Arrifana.

As obras na Quinta do Engenho Novo arrancaram no dia 2 de outubro e a instalação do

equipamento prevê uma torre multifunções, em formato “árvore”, com duas plataformas, um escorrega, uma ponte de passagem entre as torres, uma rampa de escalada e escadas de acesso. Haverá ainda um baloiço duplo, o equipamento lúdico “serpente/minhoca”, uma mola oscilante para quatro crianças,

“Este é um projeto pelo qual lutámos como complemento das zonas de lazer e para que todos possam usufruir deste espaço”, lê-se numa publicação da Junta de Freguesia de Paços de Brandão.

A aquisição com instalação destes quatro parques infantis vai custar cerca de 98 mil euros à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. O contrato seguiu o procedimento de concurso público, registando-se cinco entidades concorrentes, tendo o mesmo sido adjudicado à empresa “Espaço Genial Construção Civil e Obras Públicas, S.A.”, sediada no concelho de Viana do Castelo.

CHVNGE assinalou o Dia Mundial da Saúde Mental com inauguração de um mural

O Dia Mundial da Saúde Mental, celebrado anualmente a 10 de outubro, foi assinalado pelo Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNGE) com um conjunto de atividades, entre as quais se destaca a inauguração de um mural da autoria de Guel Do It, com cerca de 50 metros quadrados, na fachada do edifício do serviço de psiquiatria.

O mural demorou cerca de cinco dias a ser produzido e, segundo declarações do artista, “reflete sobre o processo da doença, alertando para a preocupação pelo próximo, afastando-se das metáforas letais do medo, que são criadas em torno das doenças mentais”.

Depois da inauguração do mural, o centro hospitalar promoveu o Autocarro da Saúde Mental, uma sessão de poesia no Jardim do Morro e um concerto no Auditório Municipal de Gaia, em parceria com a Câmara Municipal de Gaia.

PUB



PSD RECOMENDA AO GOVERNO A REFERENCIAÇÃO DE UTENTES DE OVAR PARA ENTRE DOURO E VOUGA

O PSD entregou na Assembleia da República, a 4 de outubro, um projeto de resolução que recomenda ao Governo a referenciação dos utentes de Ovar para a Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga. O documento, iniciativa da deputada vareira Carla Madureira, refere “as sucessivas perdas na área da saúde de que aquele concelho tem sido vítima”, reclamando a reabertura das unidades de saúde encerradas. “A referenciação dos utentes de Ovar para a Unidade Local de Saúde (ULS) da Região de Aveiro está a unir os cidadãos daquele concelho, preocupados com os transtornos que a medida implica, dado que o encaminhamento para a ULS de Santa Maria da Feira teria ganhos significativos. A preocupação não é de agora, tendo os argumentos sido defendidos em diversas sedes” – pode ler-se logo na abertura do projeto de resolução.

Recorde-se que já em janeiro de 2023 o PSD questionara o ministro da Saúde sobre a reorganização proposta, fazendo eco das preocupações tornadas públicas no concelho de Ovar, o que levou a tutela, na resposta, a

assumir que o Hospital Francisco Zagalo vive “grandes constrangimentos”. Assim, para os social democratas, é “imperativo que os utentes do SNS mantenham o atual fluxo de referenciação, que acumula com a referenciação para os locais mais próximos da sua residência, logo, com menor impacto para todos os utentes – seja para Santa Maria da Feira ou Vila Nova de Gaia – e não para outros locais mais distantes apenas por imposição administrativa ou contratual do Ministério da Saúde”. Para sustentar a posição do partido, o projeto de resolução sublinha que a solução agora preconizada pelo executivo – a da integração na ULS da região de Aveiro –, “pode ficar, na melhor das hipóteses, a 30 quilómetros, distância que pode chegar aos 50, no caso de um utente de Esmoriz, quando, na verdade, o Hospital S. Sebastião, localizado em Santa Maria da Feira, fica a escassa distância daquela localidade”.

“A Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga, mais próxima do concelho de Ovar, mantém uma relação institucional informalmente assumida desde a última revisão da

rede hospitalar de urgências e em resposta com o direito a livre acesso dos utentes” – vinca o partido, recordando que “o concelho de Ovar perdeu recentemente a urgência básica, mantém duas unidades de saúde familiar encerradas, o horário do serviço de consulta aberta no centro de saúde foi reduzido e o serviço noturno das farmácias foi encerrado”. O PSD defende ainda a reabertura do Serviço de Urgência Básica no Hospital Francisco Zagalo, com o reforço do respetivo bloco operatório, e a retoma da atividade nos polos de Maceda e Arada da unidade de saúde familiar, para as quais a Câmara Municipal assumiu, em parceria com o SNS, as obras efetuadas, “responsabilidade que pertence à esfera do governo”. O projeto de resolução agora entregue recomenda ao governo que considere a não inclusão do concelho de Ovar na Unidade Local de Saúde de Aveiro, mantenha a referenciação dos utentes para a Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga e promova a reabertura das unidades de saúde encerradas no concelho de Ovar.

Esmojães celebra a tradição a Nossa Senhora dos Altos Céus e S. Mamede

A tradicional “festa dos rojões e tremoços” promete animar o Largo dos Altos Céus nos próximos dias 13, 14, 15, 16, 21 e 22 de outubro. Esmojães celebra em honra da Nossa Senhora dos Altos Céus e S. Mamede, num programa festivo que une a gastronomia à música e aos vários divertimentos. A procissão de velas

acontece já na próxima sexta-feira, 13 de outubro, pelas 20h30. Meia hora depois, sobem ao palco os Tekos, numa noite encerrada pelo DJ Valete. No sábado, depois da Eucaristia (20h00), a música prossegue com Ruizinho Penacova (21h30), e também com SJ Su e o rap de Skinny (23h30). AA 15 de outubro, domingo, destaque para a Missa Solene (11h00), e também para a procissão (12h00), acompanhada pelas bandas de música e pela fanfarra. Pelas 21h00, o palco será das Rusgas Raça Vareira (Espinho) e O Mar é Nosso (Espinho), que se farão acompanhar do Grupo de Cavaquinhos

de São Félix da Marinha. A 16, a Missa Solene e a procissão repetem-se, e à tarde acontece a Feira das Ovelhas (15h00), e também o concerto da Tuna Musical de Anta (16h00). A noite ficará ao encargo de Fitdancer (21h00) e Beatriz (21h30). A festividade regressa no fim de semana: no sábado, 21 de outubro, destaque para as atuações de Tom Carlos (21h30) e Stoned - tributo a Rolling Stones (23h00). As comemorações encerram no domingo, com a atuação do artista popular Augusto Canário (17h00).

o explicador



QUANDO E COMO DEVO PEDIR A REFORMA?

Atualmente, e até 2024, as pessoas em Portugal podem reformar-se legalmente a partir dos 66 anos e 4 meses de trabalho sem sofrer qualquer penalização. Ainda assim, a idade legal pode ser encurtada se tiver uma carreira longa, com mais de 40 anos. Se esse for o caso, tem direito à idade pessoal da reforma que corresponde a uma redução em quatro meses por cada ano civil de trabalho além dos 40 anos, com limite até aos 60 anos. O montante da reforma é designado por "pensão de velhice" e o valor que vai ganhar depende da sua carreira contributiva, ou seja, os anos de desconto e as remunerações registadas em seu nome.

Como calcular o que vou receber?

Para decidir quando será a altura certa para se reformar, pode fazer as contas antecipadamente. No entanto, a reforma traduz-se sempre numa perda dos rendimentos e, em certos casos, essa perda pode ser significativa, pelo que poderá esperar alguns anos. De acordo com o "Doutor Finanças", calcular o valor exato de cada caso é um processo complexo. Os cálculos variam consoante a data em que se inscreveu na Segurança Social, penalizações ou bonificações, entre outros fatores.

Segurança Social Direta

Não obstante, essa simulação pode ser realizada através de um simulador de pensões que a Segurança Social Direta disponibiliza. Através desta ferramenta online, poderá descobrir qual o valor bruto que poderá receber da pensão de velhice, de acordo com o ano em que se pretende reformar, assim como a idade em que pode deixar de trabalhar.

As contas são feitas com base na sua carreira contributiva registada na Segurança Social com a quantidade de salários que

descontou. Para aceder a este simulador, basta entrar no portal da Segurança Social Direta e selecionar "pensões" – "simulador de pensões" – "pensão de velhice". A partir daqui, o simulador assume os salários que recebeu até ao ano anterior e calcular o valor da pensão de acordo com o seu ano de nascimento e a idade legal prevista com que se pode reformar.

Os cálculos podem ser diferentes...

Tenha em atenção que o valor líquido da pensão de velhice que vai auferir implica alguns cálculos que se alteram consoante o ano em que se inscreveu na Segurança Social (SS). Por exemplo, caso se tenha inscrito na SS até 31 de dezembro de 2001, o valor é calculado com duas parcelas: uma com base nos 10 melhores anos dos últimos 15 anos de descontos e outra com base nos anos todos de descontos da carreira, até ao limite de 40 anos.

Na eventualidade de se ter inscrito na SS a partir de 1 de janeiro de 2002, o cálculo é feito com base na remuneração de referência considerando todos os anos descontos da sua carreira contributiva, tendo como limite 40 anos. Se descontou mais do que 40 anos, são tidos em conta os melhores 40 anos da carreira.

E como faço para pedir a reforma?

De acordo com um artigo da DECO Proteste, existem duas opções para apresentar o pedido de acesso à pensão de velhice: nos serviços da SS ou através do site da Segurança Social Direta. Pode fazê-lo com a antecedência máxima de três meses em relação à data em que pretende reformar-se. Os formulários para preenchimento estão disponíveis no site da Segurança Social.

Se optar por o fazer presencialmente, deve

fazer-se acompanhar de um documento de identificação válido, cartão de contribuinte, fotocópia do comprovativo do tempo de serviço militar, no caso de esse tempo não ter sido contado, comprovativo de IBAN e declaração da atividade profissional exercida, se beneficiar de um regime especial que permita antecipar a reforma. A resposta à solicitação demora, em média, 50 dias, mas os pedidos feitos através da Segurança Social Direta são tratados com maior celeridade.

Tem ainda 15 dias a contar da data em que lhe é comunicada a aceitação do pedido da reforma, bem como o valor da pensão, para desistir do pedido.

No futuro, a idade irá aumentar

Apesar de a idade da reforma ter descido devido à mortalidade provocada pela pandemia de Covid-19, a tendência é que esta suba nos próximos anos. Duas razões que o justificam são o aumento da esperança média de vida e a sustentabilidade do sistema da Segurança Social.

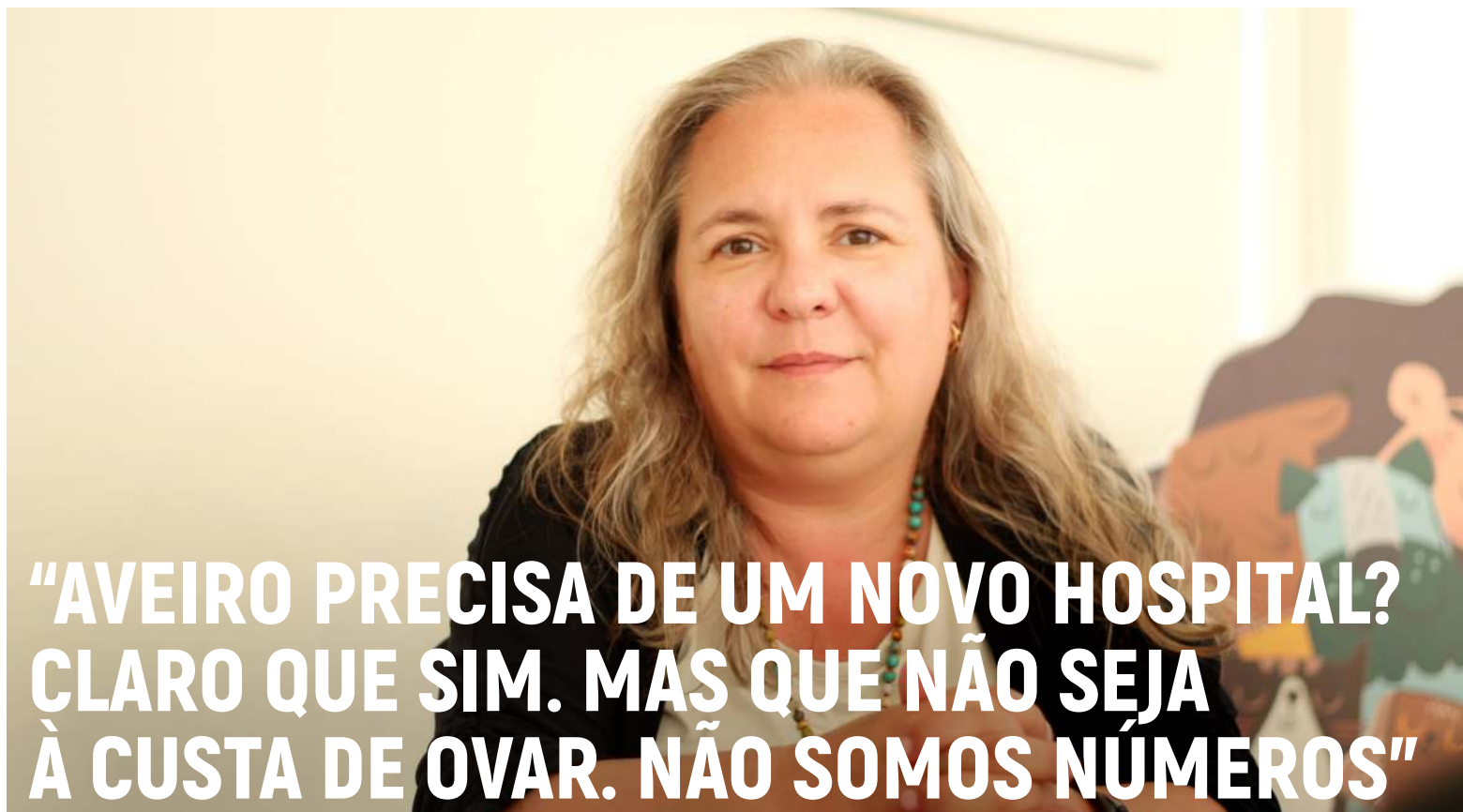
Fontes consultadas: Doutor Finanças e DECO Proteste

PUB



Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 N.º715 e 722
4500-287 Espinho

entrevista



“AVEIRO PRECISA DE UM NOVO HOSPITAL? CLARO QUE SIM. MAS QUE NÃO SEJA À CUSTA DE OVAR. NÃO SOMOS NÚMEROS”

O concelho de Ovar não está bem de Saúde. O tema tem marcado a atualidade local, depois de ter sido anunciada a integração da região na Unidade Local de Saúde (ULS) de Aveiro, o que, na prática, significa que os municípios passam a ter de suportar deslocações mais custosas e demoradas que as atuais (até ao Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira) para terem acesso a cuidados hospitalares. Lúcia Pode é filha de mãe paramense, administradora da Ovargado - empresa que se dedica, há cerca de 40 anos, à produção de alimentos compostos para animais - e também membro da plataforma cívica e apartidária “Coração Vareiro”, responsável pelo movimento “Acorda Ovar! Pela tua Saúde”, que já levou a cabo duas manifestações (a última, a 30 de setembro), unindo mais de cinco mil pessoas em torno dos serviços de saúde de proximidade. Em entrevista, Lúcia Pode defende a integração dos municípios vareiros na ULS de Entre Douro e Vouga (Feira); perspectiva a abertura de um serviço de Urgência básica no concelho, à semelhança do que existe em São João da Madeira; almeja a reabertura dos polos de saúde de Arada e Maceda; e adianta que a plataforma cívica está a ponderar a recolha de assinaturas para a realização de um referendo municipal, que poderá culminar na saída da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), com vista à integração de Ovar na Área Metropolitana do Porto.

Quando é que a Saúde começa a ser tema merecedor de particular atenção no concelho de Ovar?

A questão da saúde começa a agravar-se, em Ovar, com o fecho da maternidade, nos

anos noventa. Na altura, este encerramento aconteceu contra a vontade da população e, simultaneamente, foram também encerradas as maternidades de uma série de municípios; a estratégia, à altura, seria a de centralizar as maternidades em hospitais com muito mais valências, mais competência humana, com serviços de neonatologia. Foi quase uma causa comum a todo o país.

Ao encerramento da maternidade, seguiu-se o de outros serviços...

Sim. Depois da maternidade nos ter sido deslocada para Santa Maria da Feira, encerram-nos a Pediatria, e depois as Urgências. Disseram-nos que pertencíamos ao agrupamento do Baixo-Vouga, tínhamos um Hospital a dez minutos (Feira), e que por isso não faria muito sentido manter as Urgências abertas 24 horas por dia. Por muito que nos tenha custado, devo dizer que esta foi uma decisão minimamente razoável. Encerraram-nos as Urgências, prometeram abrir postos de Saúde, e assim foi: assistimos a essas aberturas em Arada, Maceda, e reforçaram os serviços de Esmoriz.

Tudo parecia ir ao encontro do estipulado...

Sim, de facto, parecia. Naqueles primeiros anos, ficamos com a perspectiva de que, apesar de termos perdido as Urgências, tínhamos ganho serviços básicos de Saúde de proximidade. No entanto, no pós-Covid, e politicamente falando, as coisas mudaram. Ovar já estava integrado na CIRA, apesar de continuar no Baixo-Vouga, e politicamente existiu uma necessidade de reverter esta

situação para justificar a construção do novo Hospital de Aveiro. Na esfera política, foram tomadas decisões nas quais não foram acautelados os interesses dos municípios de Ovar. Essa é a nossa grande batalha. Somos 55 mil habitantes. Por isso, seria muito difícil termos Urgências que funcionassem 24 horas por dia, 365 dias por ano. Apresentaram-nos uma solução a dez minutos de carro [Feira], e aceitámo-la. Aquilo que não podem fazer é mudar as regras a meio do jogo.

Em que medida é que a integração de Ovar na ULS de Aveiro “justifica” a construção de um novo hospital?

Aveiro precisa dos números de Ovar. O Hospital de Aveiro, tal e qual como existe hoje, acaba por funcionar quase como uma unidade distrital, servindo uma série de municípios, construído numa altura em que a população era muito menor e muito mais jovem do que é hoje. Hoje, o Hospital de Aveiro funciona em constante sobrelotação, com poucos recursos para tantos utentes. O facto de Ovar pertencer à CIRA facilita a execução orçamental da nova unidade. Por isso dizemos que não somos números, mas sim pessoas. Aveiro precisa de um novo Hospital? Claro que sim. Mas que não seja à nossa custa. Não somos números. Aliás, existia outro município com o mesmo problema que nós: Anadia.

Foi votado e aprovado de forma unânime um parecer, na CIRA, nesta matéria...

Sim. Quando a CIRA votou o parecer unânime nesta matéria, dois Presidentes de Câmara estavam ausentes da sala naquele momento: o Presidente da Câmara Municipal de Ovar, e o Presidente da Câmara Municipal de Anadia. Na altura, invocaram “os interesses da região”, mas esqueceram os interesses do concelho. A ata é pública, pode ser consultada, por isso, não estamos a inventar nada. Aliás, Anadia está muito mais próximo de Coimbra do que de Aveiro. Portanto, é uma situação que é em tudo semelhante à que estamos a viver cá. Não quiseram vincular a decisão de votar contra, sabe-se lá porquê, mas decidiram ausentar-se da sala. Claro que depois, na ata que o Governo recebe, aparece um parecer unânime respeitante à criação da ULS de Aveiro. É uma traição. É brincar com a saúde das pessoas. É tão grave que não faz qualquer sentido que nós, enquanto cidadãos, nos calemos perante tudo isto.

Têm ideia dos custos que a mudança para Aveiro poderá acarretar?

Já fizemos essas contas e temos esses dados: uma pessoa que resida em Esmoriz, tencione chamar um táxi e deslocar-se ao Hospital da Feira, pagaria cerca de 10 euros por esse percurso. Se essa mesma pessoa se deslocar até ao Hospital de Aveiro, o preço dessa viagem sobre para mais de 50 euros. Acresce a tudo isto que as deslocações de ambulância são ainda mais caras que as de táxi, e as pessoas têm de pagar pela ida, mas também pela vinda. Os dados dos últimos Censos dão nota de que o salário médio, em Ovar, ronda os 1 100 euros, e da existência de uma população cada vez mais envelhecida, que vai vivendo de pequenas reformas. Por isso defendemos que a decisão tomada não reflete a realidade da população local. Aquilo que nós queremos é garantir a reversão da decisão política tomada, no âmbito da CIRA, que transmitiu ao Governo a unanimidade na aceitação de Ovar pertencer à ULS de Aveiro. Se precisarmos de três tratamentos de hemodiálise por semana, iremos três vezes por semana para Aveiro. Há condições para ir fazer este tipo de tratamento de comboio? Apanhasse um comboio em Esmoriz ou Ovar? E depois da estação até ao Hospital, vamos de autocarro?

Há esperança para a reabertura do serviço de Urgência básica no concelho?

As Urgências são sempre o primeiro tema, e aquilo que as pessoas mais se lembram. Em certas situações, a diferença no percurso pode ser suficiente para se sobreviver. Por isso é que no dia 30 de setembro, ainda nós estávamos em manifestação, e o Ministro da Saúde já estava nas televisões a dizer que

poderíamos ir para onde quiséssemos. Já sabemos disso, mas é importante lembrar que a Saúde não são só Urgências. Alguém que padeça de uma doença oncológica, por exemplo, como é que faz? Vai de Esmoriz para Coimbra? É preciso sublinhar que não existe Oncologia em Aveiro, e tão cedo não vai haver. É tudo tão mau. Não há razoabilidade nesta decisão; não tem ponta por onde se lhe pegue. Só vamos parar quando o Governo admitir que isto não faz sentido. As Urgências que existem em São João da Madeira, por exemplo, não têm autonomia: é como se fossem uma extensão/delegação do Hospital da Feira. Não nos importávamos de ter cá um serviço que funcionasse nesses moldes. É isso que defendemos: se viéssemos dizer que queríamos uma Urgência básica com ortopedia, cardiologia, pediatria, não seria razoável. Vivemos em Portugal, e temos plena consciência dos custos que uma unidade dessa natureza acarretaria. Aquilo que almejamos é ter serviços básicos. Se há uma criança que racha o queixo na escola, por exemplo, que essa criança não precise de ir até Aveiro para ter o queixo cozido.

Como avalia a adesão às várias iniciativas que o “Coração Vareiro” tem encetado?

A adesão tem superado as nossas expectativas. Na primeira, tivemos cerca de 2500 pessoas, e nesta última, de 30 de setembro, praticamente dobramos esse número. Obviamente que houve pessoas que frequentaram as duas manifestações, mas também houve muita gente nova, diferente, a participar nesta segunda. Essa preocupação nota-se na população, em todos os setores. Os próprios cafés dos sítios por onde passamos, e os trabalhadores desses locais, vestiram-se de preto, em solidariedade conosco. Se pensarmos que, a 30 de setembro, conseguimos unir cinco mil pessoas em torno deste problema, estamos a falar de cerca de 10% da população do município. Se queríamos mais? Claro que sim. Mas aquilo que constatamos é que todas as pessoas que lá estiveram têm episódios para contar. Nós pedimos a integração na ULS de Entre Douro e Vouga, e a Câmara de Ovar pede a referenciação. Só isso, diz tudo. É a diferença essencial em todo este projeto. Quando ligamos para a Saúde 24, e precisamos de assistência não urgente, a referenciação já está feita para Aveiro. Temos de dizer à Saúde 24 que temos um Hospital a dez minutos, e que é para lá que queremos ir. Há sempre esta necessidade de debater e medir forças ao telefone. Isto seria a referenciação. Mas não é isso que queremos. Queremos, sim, a integração.

A decisão poderá tornar-se definitiva a 1 de janeiro. Sente que a janela de oportunidade que existe para reverter este processo está a escassear?

Sim, é um facto. Sentimos esse tempo a escassear. Neste momento, estamos a dar

uma margem de manobra ao Governo, e ao Ministro da Saúde, para que consiga arranjar uma solução que permita a construção de um novo Hospital, e a manutenção da integração de Ovar na ULS de Entre Douro e Vouga. Foi com muita surpresa que conseguimos do Ministro da Saúde aquilo que nenhum representante do nosso Executivo conseguiu, em menos de 24 horas: uma declaração, para os quatro canais de televisão, onde diz que os municípios de Ovar não precisam de se preocupar, e que podem ir para a Feira. Isso dá-nos algum conforto. Se é suficiente? Não. Estamos a trabalhar? Claro que sim. Mas percebemos que o Ministério da Saúde possa precisar de algum tempo para reorganizar estratégias. Neste momento continuamos com a recolha de assinaturas [cerca de 6680 recolhidas até ao momento], e até ao final do mês vamos entregá-las ao Ministro da Saúde pessoalmente, e vamos perceber o que tem para nos dizer. Na sequência da sua resposta, continuaremos a nossa luta por outros meios. Estamos a aguardar também a discussão em torno dos projetos de resolução, que estarão em debate na Assembleia da República a 20 de outubro. O primeiro deles, do Bloco de Esquerda; e um outro, do PSD. O projeto do Bloco fala claramente da integração, enquanto, mais uma vez, o projeto do PSD menciona a referenciação. O PSD foi reativo: quem apresentou primeiro e esteve presente na nossa manifestação foi o Moisés Ferreira, do Bloco. Mas não podemos desenvolver outras ações de protesto sem este debate ter lugar.

No caso de o diploma seguir em frente, qual será o plano de ação da plataforma cívica?

Não nos resignaremos a essa decisão, se ela seguir em frente. E se ela se consumir, então seremos referenciados e integrados na ULS de Aveiro por pertencer à CIRA. Se a solução para o problema for sair da CIRA, o nosso próximo passo será recolher assinaturas para conseguir agendar um referendo municipal, de preferência coincidente com outras eleições. Só há uma possibilidade de, mais tarde, virmos a combater isto: através da adesão à Área Metropolitana do Porto. E esta não é só a questão da saúde; existe também o dilema dos transportes, e até de desenvolvimento territorial. A Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz é um bom exemplo disso. A gestão da Lagoa deve e tem de ser mais articulada. Enquanto plataforma, defendemos que devemos pertencer à Área Metropolitana do Porto. No entanto, sendo esta uma plataforma cívica democrática, entendemos que essa decisão deve ser tomada através de um referendo municipal. Iremos desenvolver os mecanismos necessários para isso, tendo consciência da difícil tarefa que assumimos.

espaço cidadão

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MELHORA CONHECIMENTO DE PROCESSOS DA ATMOSFERA SOLAR

A introdução de técnicas de Inteligência Artificial (IA) na área da física solar permitirá melhorar o conhecimento dos processos físicos complexos da atmosfera solar, revelou um estudo da Universidade de Coimbra, divulgado na semana anterior.

O estudo é da autoria de Ricardo Gafeira, investigador do Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e do Instituto de Astrofísica e Ciência do Espaço, e pretende mostrar o grande potencial de aplicação da IA na física solar, ao nível da otimização de cálculos, identificação de padrões e estruturas em imagens, redução de dados, previsão de eventos, entre outros.

Segundo Ricardo Gafeira, a aplicação da IA

na física solar tem o potencial de melhorar a compreensão dos processos físicos complexos que ocorrem na atmosfera solar, permitindo a identificação de padrões e tendências que até hoje não foram possíveis identificar com as técnicas tradicionais.

"Utilizando estas técnicas, podemos agora analisar grandes quantidades de dados provenientes de observações solares, tanto por telescópios terrestres, como por satélites que observam em permanência a nossa estrela mãe [o Sol]", explicou.

O investigador referiu que a introdução destas técnicas permitirá aumentar o conhecimento nos processos físicos fundamentais que ocorrem na atmosfera solar e como varia a sua atividade ao longo do tempo, bem

como melhorar a compreensão de eventos explosivos, como as explosões solares, que podem afetar enormemente o ambiente da Terra.

"A inteligência artificial pode ajudar a compreender melhor o funcionamento interno do sol, permitindo aprofundar o conhecimento dos especialistas e possibilitar a proposta de modelos mais complexos para os explicar", sublinhou.

Ricardo Gafeira acrescentou que a aplicação destas técnicas permite automatizar e otimizar a análise do grande volume de dados que os telescópios solares produzem, reduzindo a necessidade de trabalho manual e aumentando a eficiência.

PUB



Aipal
Padarias, Pastelarias e muito mais...

Diariamente até às 03:30h

desporto

SABSEG: SC ESPINHO CONSEGUE NOVA VITÓRIA, MESMO REDUZIDO A NOVE UNIDADES



O bom momento continua: o SC Espinho venceu, no passado domingo, o Fiães, numa visita ao Estádio do Bolhão, pela margem mínima (0-1). No jogo, a contar para a 5ª jornada do Campeonato Sabseg, os "tigres" ficaram reduzidos a nove unidades, mas conseguiram segurar os três pontos até ao final do apito. O marcador foi inaugurado aos 15 minutos, por Ângelo Oliveira. O resultado

deixa o SC Espinho no terceiro lugar da tabela. No próximo domingo, o SC Espinho recebe o Pampilhosa, no Campo Joaquim Domingos Maia, pelas 15h30. Quem também continua em boa forma é a líder do campeonato: no dérbi vareiro, a Ovarense não deu hipótese ao SC Esmoriz e, na visita ao Estádio da Barreira, arrecadou os três pontos (0-3). O SC Esmoriz continua sem vencer, e no próximo

fim de semana visita o Cesarense (15h30), no Estádio do Mergulhão. Já a Ovarense recebe, no sábado (15h30), o Alba. A espreitar o lugar da Ovarense, continua o União de Lamas: o emblema lamacense venceu de forma convincente, no domingo, o Cesarense (3-0), com três golos de André Almeida. O União de Lamas visita, no domingo, o Fermentelos (15h30).

1ª Distrital: GD Ronda entrou melhor, mas sofreu vitória pesada em Ovar

Foi a primeira derrota no campeonato: o GD Ronda saiu derrotado do embate do passado fim de semana. No encontro da 3ª jornada do Campeonato Distrital - 1ª Divisão, a formação de Anta saiu de Ovar sem conquistar pontos, diante de um S. Vicente de Pereira inspirado (6-2). O GD Ronda entrou melhor no encontro e, logo aos quatro minutos, Miguel Oliveira

abria o marcador. Ainda antes do intervalo, o S. Vicente de Pereira chegava à igualdade. Na segunda metade, um autogolo de Diogo Silva colocava a formação de Ovar na frente do marcador. Menos de dez minutos depois, David Leite aumentava a vantagem da formação da casa. Vando Alves ainda reduziu, aos 76', mas o S. Vicente de Pereira não desacelerou, e um bis de Óscar Gomes (77' e 83') e Daniel Almeida (90') fechavam as contas do encontro. O GD Ronda enfrenta, na próxima jornada, a 22 de outubro, no Campo

de Guetim, o Relâmpago Nogueirense. As formações de Nogueira da Regedoura tiveram sortes diferentes na jornada. Se, por um lado, o Relâmpago Nogueirense saiu vitorioso diante do Arrifanense (2-1), a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) perdeu na deslocação à Academia Forte Paixão (3-1) diante do Lusitânia Lourosa. O próximo embate da ADN para o Campeonato está marcado para 21 de outubro, pelas 15h30, no Campo Joaquim Domingos Maia, frente ao S. Vicente de Pereira.

Liga Betclíc: Ovarense conquista a primeira vitória no Campeonato

À terceira jornada, a Ovarense/Gavex somou o primeiro triunfo na edição de 2023/2024 da Liga Betclíc: a formação vareira venceu, no passado sábado, o Lusitânia (82-85), em

Angra do Heroísmo. Na Ovarense, destaque para Omoefay Odigie, que registou 30 pontos, 12 ressaltos, uma assistência e um roubo de bola no encontro. As contas do encontro estiveram complicadas: o Lusitânia levou os dois primeiros quartos (22-18 e 21-18) e, por isso, ao intervalo, a Ovarense perdia por 43-36. Na segunda parte, a história foi diferente:

a Ovarense entrou no terceiro período com motivação reforçada, e em dez minutos virava o rumo da partida, vantagem essa que conseguiu segurar até ao final. O resultado deixa a formação de Ovar no oitavo lugar, com uma vitória e duas derrotas. A Ovarense volta a competir a 21 de outubro, na Arena de Ovar, diante do CD Póvoa (16h00).

Atletismo: EV-Peraltafil com lugares de destaque em Ovar

A formação de atletismo de Espinho EV-Peraltafil participou, no último fim de semana, na Meia Maratona de Ovar. Na prova, o atleta Vítor Santos conquistou o primeiro lugar no escalão M45. Ainda em território vareiro, mas na Corrida do Azulejo, Pedro Magalhães assegurou a quinta posição no escalão Sénior, e Manuel Bessa e Cláudio Costa também

conquistaram o sexto e oitavo lugares nos dez quilómetros percorridos. Ainda durante o fim de semana, em Rio Tinto, na Corrida da República, Manuel Bessa registou o segundo lugar no escalão M45, e na corrida Aves em Movimento, em Vila das Aves, Vítor Santos triunfou, ao registar o primeiro lugar no escalão M45.

VOLEIBOL MASCULINO: "TIGRES" E "MOCHOS" ARRANCAM AO RITMO CERTO

Foi um arranque em pleno para as equipas espinhenses: a Associação Académica de Espinho e o SC Espinho entraram a vencer na edição de 2023/2024 da Liga Una Seguros - Voleibol Sénior Masculino. No primeiro jogo da nova temporada, a Académica venceu sem contestação (3-0), na Nave Desportiva de Espinho, a Associação Académica de S.

Mamede, com os parciais de 25-20, 26-24 e 25-22. Sorte semelhante teve o SC Espinho: na jornada inaugural derrotaram o Oeiras Valley por 3-0, com os parciais de 25-14, 25-21 e 25-16. Quem não entrou tão bem na competição foi o Esmoriz Ginásio: a formação de Ovar não conseguiu triunfar na partida inaugural, tendo saído derrotada do embate com o

Ginásio Clube de Santo Tirso (0-3). A segunda jornada disputa-se a 14 de outubro: o SC Espinho visita o SL Benfica (17h00); a Académica também viaja até Lisboa, para medir forças com o Sporting CP (19h00); o Esmoriz Ginásio visita o Castelo da Maia, pelas 17h00.

Voleibol Feminino: Esmoriz e SC Espinho com entrada em falso na competição

O SC Espinho e o Esmoriz Ginásio perderam as partidas inaugurais da 1ª jornada da Liga Solverde - Voleibol Sénior Feminino. No domingo, em casa, o Esmoriz Ginásio foi derrotado pelo Vitória SC (0-3), com os parciais de 13-25, 23-25 e 17-25. O destino das atletas do SC Espinho foi idêntico, mas fora de

portas: as "tigres" saíram derrotadas diante do Academia de Voleibol Colégio Efanor (3-0), com os parciais de 25-20, 25-18 e 25-16. Na segunda jornada, marcada para 15 de outubro, o Esmoriz Ginásio recebe o Castelo da Maia, pelas 16h00; o SC Espinho visita o Clube Desportivo de Fiães, à mesma hora.

Liga Feminina Placard: Nun'Álvares interrompe ciclo de vitórias da Novasemente

À terceira jornada, a Novasemente somou a primeira derrota na presente edição da Liga Feminina Placard - Futsal Feminino, num encontro disputado, diante do Nun'Álvares (0-1). O golo solitário do encontro surgiu aos 23 minutos, por intermédio de Cátia Morgado. Pela Novasemente alinharam Sandra Car-

valho, Andreia Marques, Lídia Moreira, Carolina Rocha e Joana Moreira. O resultado deixa a formação de Anta no terceiro lugar, com seis pontos. No próximo fim de semana, a 14 de outubro, pelas 17h30, a Novasemente visita o Feijó/Metaseguros, e procurará regressar aos triunfos.

Bodyboard: Fábio Maganinho é campeão nacional de sub-16

No passado fim de semana, Fábio Maganinho, atleta da Associação Mar de Espinho (AME) sagrou-se campeão nacional de bodyboard, na categoria sub-16/Masculino. A competição, que aconteceu na Praia da Nazaré, viu o atleta espinhense sobrepor-se a Gustavo Sobrinho (Aqarcarca, segundo classificado)

e Rafael Nóbrega (PTMSC, terceiro lugar). Recorde-se que já na época passada, Fábio Maganinho havia conquistado o galardão de vice-campeão nacional de sub-12, em Portimão, sendo considerado uma das jovens promessas da modalidade.

PUB



Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

**TATTOO
PIERCING**



**RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503**



HortodaJú

Rua 31, nº 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991

IPDJ DISTINGUE A UNIVERSIDADE DE AVEIRO COMO "A MELHOR" PARA ESTUDANTES-ATLETAS

A Universidade de Aveiro (UA) foi distinguida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) como a melhor universidade portuguesa para estudantes-atletas. A notícia surge após a instituição académica ter recebido o "Selo Estudante-A atleta" e alcançado a melhor classificação entre outras 10 universidades, somando 93 pontos num total de 100.

Das várias instituições de ensino superior avaliadas, e com base nas práticas para a conciliação das carreiras académicas e desportivas, apenas 11 obtiveram esta distinção, com a UA a liderar tabela. Para receber o Selo, as instituições tinham de somar um

mínimo de 70 pontos e para a atribuição foi considerada a implementação de condições suportadas em regulamentação própria, metodologias, infraestruturas, recursos, instrumentos e iniciativas que se destinem ao efetivo apoio estrutural do estudante-atleta.

A iniciativa "Selo Estudante-A atleta", lançada no ano passado, visa distinguir as instituições de Ensino Superior que fomentem a articulação entre a carreira académica e a carreira desportiva dos estudantes-atletas e reconheçam as boas práticas junto destes estudantes com carreiras duais, incentivando o apoio estrutural a esta carreira no Ensino Superior.

Face à distinção, a UA refere em comunicado que tem apostado no desporto universitário, o que se traduz "num aumento de estudantes-atletas, atribuição de bolsas de mérito desportivo, aumento muito significativo de praticantes de desporto e atividade física de lazer, e na presença assídua em diversas competições nacionais e internacionais". Em resultado desse crescimento, complementam, "a UA tem aumentado o número de modalidades desportivas e investido na melhoria das suas instalações desportivas, como é exemplo a nova nave".

ADCE promove caminhada "Outubro Rosa" a 19 de outubro

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) agendou para as 10h00, do próximo dia 19 de outubro, a caminhada "Outubro Rosa". A iniciativa visa assinalar o mês da prevenção e combate ao cancro da mama, promovendo a consciencialização e a partilha de informações sobre esta patologia.

O ponto de encontro desta ação será na Praça do Mar, em frente ao Museu Municipal/Fórum de Arte e Cultura de Espinho, às 09h50, e o percurso será até à Praia Marbello, contabilizando-se cerca de quatro quilómetros a caminhar. Os interessados deverão levar uma peça de roupa cor de rosa para a caminhada.

CD Feirense firma parceria com teor ambiental

O Clube Desportivo Feirense uniu-se à Greenvolt, parceria que teve como finalidade a criação de uma Comunidade de Energia. O acordo permitirá que pessoas e negócios situados num raio de quatro quilómetros do

Estádio Marcolino de Castro consumam o excedente de energia produzida, usufruindo assim de energia barata, sem investimento inicial.

PUB



pérola noivos
Pronto a vestir para cerimónia
Criações e Reproduções Exclusivas

Rua 33, nº 943 - Espinho
Tlm. 918 760 442 || Tif. 220 964 743



CASA MENINO JESUS
Artigos Religiosos
Cera de toda a Qualidade

Rua 4, nº 642
4500 -343 Espinho
Tel. 227 313 201



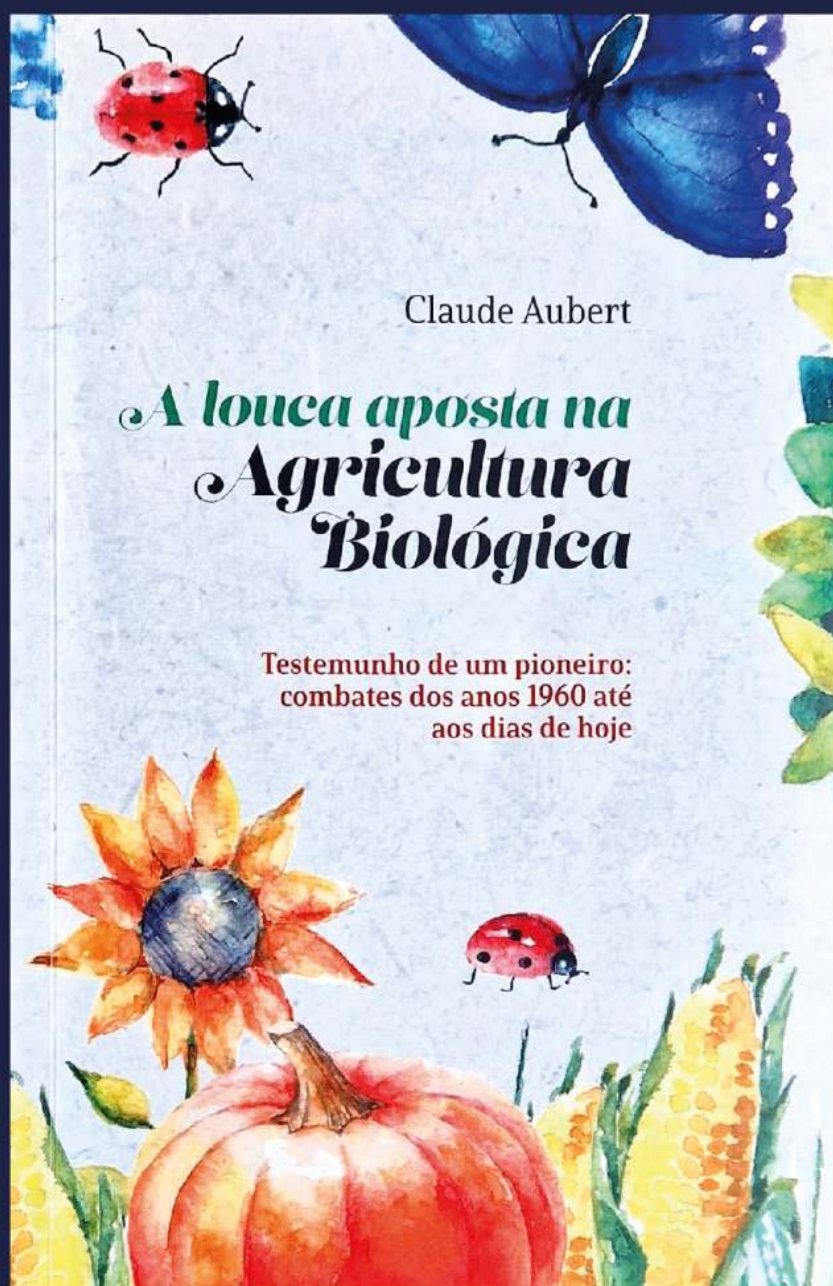
Barbasa Kebab

Tel.: 224 951 894
Rua 23 Nº50 4500 - 802 Espinho

Apresentação do Livro

“A louca aposta na Agricultura Biológica

de Claude Aubert



21 Outubro

às 16h00

Sede Nascente

rua 62, 251 Espinho



Apresentação

**José Carlos
Costa Marques**

editor e tradutor do livro

Co-edição Campo Aberto
– Associação de defesa
do ambiente e Edições
Sempre-em-Pé.



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural



ambiente



**campo
aberto**